



**QUESTÕES DE GÊNERO NA POÉTICA ERÓTICA DE GILKA MACHADO E
MARINA COLASANTI.**

Monaliza Barbosa Araújo¹, Tássia Tavares de Oliveira²

RESUMO

Partindo da premissa de que há um silenciamento das vozes femininas dentro da tradição literária, buscamos resgatar a produção poética de duas grandes escritoras que abordam a temática erótica e as questões de gênero: Gilka Machado, poeta jovem negra do início do século XX, considerada pioneira em poesia erótica e Marina Colasanti, escritora idosa ítalo-brasileira e contemporânea que luta pelo direito à enunciação feminina. Acreditamos que tais vozes situadas em um contexto histórico-sociais distintos, evidenciam as tensões marcadas por um sistema opressor que privilegia o masculino. Dessa maneira, temos como objetivo investigar na poesia das autoras como se dá as manifestações eróticas enquanto mecanismo de transgressão de uma identidade feminina tradicional. Nossa metodologia consiste na leitura analítica dos poemas selecionados, buscando investigar como a poesia das escritoras representa uma ruptura no que diz respeito à interdição da enunciação erótica feminina. No que concerne aos resultados obtidos, observamos o erótico como uma potência que revela uma subversão da ideologia patriarcal e opressora. Essa transgressão ocorre, sobretudo através dos aspectos sinestésicos.

Palavras-chave: gênero, poesia, erotismo.

¹Graduanda de Letras - Português, Departamento de Letras UAL, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: monalizabarboza06@gmail.com

²Doutora em Letras, Professora de Literatura, Departamento de Letras UAL, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: tassia.tavares@professor.ufcg.edu.br



***GENDER ISSUES IN GILKA MACHADO AND MARINA COLASANTI'S EROTIC
POETRY.***

Monaliza Barbosa Araújo, Tássia Tavares de Oliveira

ABSTRACT

Starting on the premise that there is a silencing of feminine voices in literary tradition, we seek to retrieve the poetic production of two great writers who broach erotic and gender-related themes: Gilka Machado, a young black poet from the early 20th century, regarded as a pioneer in erotic poetry, and Marina Colasanti, a contemporary mature Italian-Brazilian writer who fights for the right to feminine empowerment. We believe that such voices, located in distinct historical and social contexts, highlight the tensions characterized by an oppressive system which privileges the masculine. Thus we have as our objective to investigate, in these authors' poetry, how erotic manifestations happen as a mechanism of transgression in a traditional feminine identity. Our methodology consists in an analytical reading of selected poems, seeking to investigate how these authors' poetry represents a rupture concerning feminine erotic enunciation's interdiction. Concerning achieved results, we have observed the erotic as a power that reveals a subversion of patriarchal and oppressive ideology. This transgression happens mainly through kinaesthetic aspects.

Keywords: gender, poetry, eroticism.